

Práticas pedagógicas com os alunos da educação especial

Geyse Evelyn Costa da Rocha ¹

Iasmin Passos da Silva ²

Laura Manfredo Soares ³

RESUMO:

O presente estudo analisa as práticas pedagógicas de professores da educação geral com alunos da educação especial, visando a inclusão dos mesmos dentro das atividades propostas para todos. Nesse sentido, fazendo com que se tenha uma visão mais ampla de como as práticas pedagógicas podem trazer um aprendizado compartilhado entre alunos e professores no ambiente escolar. Assim, foi desenvolvido com objetivo geral de analisar como ocorrem as práticas pedagógicas de professores por meio de jogos e o aprendizado dos alunos da educação especial. Para tanto, foi necessário desenvolver em sala de aula atividades por meio de jogos de acordo com a disciplina lecionada para os alunos da educação especial. Realizou-se assim, uma avaliação por meio das atividades realizadas com jogos, a partir de matérias recicláveis e impressos para a interação em sala de aula e o desenvolvimento desses alunos diante das metodologias apresentadas. Assim, este trabalho é uma abordagem de cunho qualitativo e bibliográfico na perspectiva do processo do ensino e aprendizado por meio de atividades práticas com alunos do AEE, referente aos conteúdos passados em sala de aula regular. Diante disso, verificou-se que uma didática compartilhada entre alunos e professores, a aprendizagem se firmou muito mais, pois utilizando os métodos de novas práticas pedagógicas no ambiente escolar com crianças da educação especial o resultado é bem perceptível, principalmente quando tem a participação de ambos do ambiente escolar para que haja de fato um rendimento bom dos alunos que precisam de métodos de aprendizagem variadas, dependendo de suas necessidades. Com isso foi possível concluir que novas práticas pedagógicas no ambiente escolar é eficaz não só para alunos, mas para os docentes que participam de toda e qualquer atividade, a necessidade de se atentar para formas de aprendizagens para o público da educação especial é de muita relevância.

Palavras-chave: Aprendizagem, Didática, Inclusão.

¹ Graduada do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, geyevellyn@gmail.com;

² Graduada do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, iasminpassos1@gmail.com;

³ Graduada do Curso de Licenciatura em Letras Libras da Universidade Federal Rural da Amazônia - UFRA, lauramanfredo08@gmail.com



Introdução

No decorrer dos anos, a educação especial vem se destacando na sociedade, garantindo inclusão e direito à educação de qualidade para todos os alunos, independente das necessidades e especificidades do indivíduo. Nesse contexto, as práticas pedagógicas no ensino regular consistem em desenvolver aos alunos da educação especial um ensino por meio da ludicidade enfatizando um ensino e aprendizado eficaz. Enfatizando com que essa criança consiga avançar no processo de ensino e aprendizado, ainda neste contexto, vale ressaltar que o professor tem um papel fundamental em querer desenvolver essas atividades.

As práticas pedagógicas possibilitam um mundo de oportunidades de um novo aprendizado para os alunos de forma geral, mas se tratando de alunos com necessidades especiais é um ponto muito mais importante, pois mostra que o ensino e aprendizado eficaz realmente acontecem. Logo no momento que esses alunos são acolhidos de forma igualitária por meio das práticas pedagógicas seu desenvolvimento e desempenho dentro da sala de aula é logo percebido garantindo assim, o ensino para todos de forma mútua.

Ademais, este método é essencial para que os alunos consigam alcançar seus objetivos, Porém o docente precisa querer incluir essas crianças, seu planejamento precisa estar alinhado para que essa criança de fato seja incluída dentro de sua sala pelo professor e alunos. Portanto, observa-se a importância que os professores desenvolvem com seus alunos por meio da praticidade, dos jogos um ensino no qual tornar-se leve e eficaz, saindo do ensino tradicional no qual insiste em focar apenas no professor e seu ensinamento e desvalorizar o aluno e suas bagagens de conhecimento e aprendizagem.

Nessa perspectiva, nota-se que as práticas pedagógicas têm um papel importante no desenvolvimento cognitivo social destes alunos para além da escola, visto que cada criança tem uma maneira de aprender, assim, nem todas as crianças dentro de uma sala de aula aprendem igualmente os demais alunos.

Nesse sentido, percebe-se que diante o ensino e aprendizado dos alunos por meio das práticas pedagógicas em sala de aula, existem os grandes desafios que tanto o professor, quanto o aluno perpassa para ensinar e aprender de uma forma divertida e que no final todos compreendam o que foi lecionado e não seja visto apenas como uma diversão e brincadeira em sala de aula. Todavia, que cada criança sinta-se vista e valorizada quanto ao conteúdo produzido para que todos sintam-se valorizados ao aprenderem mostrando retorno positivo ao professor e aprendendo com eficácia.



Desenvolvimento

Durante as atividades realizadas dentro de sala de aula, foi perceptível o quanto os alunos absorvem melhor e com mais clareza os conteúdos quando são ensinados a partir da ludicidade, é notório a diferença de quando o professor está na frente falando, mostrando conteúdo e copiando e quando o professor junto com os alunos constroem os próprios conteúdos e atividades por meio da criatividade, ludicidade, jogos pedagógicos. Então as práticas pedagógicas bem planejadas, são necessárias para o cotidiano escolar.

É de suma importância que o professor juntamente com coordenação pedagógica planejem métodos que faça com que esses alunos sejam incluídos. Ainda nesta perspectiva nota-se a evolução dos alunos quando se tem atividades práticas pensadas para eles também, visto que muitos alunos vão para a instituição e ficam sem ter o que fazer.

Segundo (COTONHOTO, 2019), “Se soubermos observar a presença - maior ou menor - do lúdico, poderemos compreender resistências, desinteresses e toda a sorte de limitações que tornam a escola sem sentido para as crianças”. Seguindo esta perspectiva, nota-se o quanto é importante pensar em incluir essas crianças, por meio dos jogos, uma atividade mais lúdica para que haja interesse por parte desse discente em querer frequentar a escola com mais entusiasmo.

“A inclusão escolar busca garantir o acesso e a permanência de todos os alunos, independentemente de suas características individuais, em um ambiente educacional diversificado e igualitário” (MORAES, 2024). Diante deste fato, é possível criar planejamento e estratégias para alcançar a permanência desses indivíduos, visto que a lei garante e assegura o acesso para todos.

Vale ressaltar que muitos alunos já tiveram seus direitos lesados e negligenciados por muitas instituições visando apenas seus interesses e esquecendo de fato o que é incluir. Segundo (Queiroz; Guerreiro. 2018).

“O foco nesse processo passa a ser o aluno, sujeito da aprendizagem capaz de aprender desde que se possibilitem meios e condições para se desenvolver, exigindo uma nova postura da escola, diante do histórico de exclusão que esses alunos passaram no decorrer dos anos, em que eram vistos como incapazes e excluídos pela sociedade e escola.”

Nesse sentido, busca valorizar e garantir o direito desses indivíduos através de uma educação igualitária e sem exclusão. Além dessa perspectiva, é possível que além do corpo docente haja uma inclusão dos alunos também para que esse aluno da educação especial se sinta de fato acolhido e incluído dentro do ambiente escolar.



Dentre todos os termos e discussões atribuídas a prática pedagógica, vários autores sempre comentam o que poderia ser o ideal de fato dentro do ambiente escolar, onde se veja realmente a prática pedagógica, a autora Franco (2015) diz que:

“Uma aula só se torna uma prática pedagógica quando ela se organiza em torno: de intencionalidades, de práticas que dão sentido às intencionalidades; de reflexão contínua para avaliar se a intencionalidade está atingindo todos; de acertos contínuos de rota e de meios para se atingir os fins propostos pelas intencionalidades.”

Então com esse relato, pode-se perceber que a aula com práticas pedagógicas, não é apenas ter uma aula interativa, mas sim um preparo e uma organização para que haja de fato a prática, onde todos que estão ali possam de fato aprender seja o assunto que for de forma leve e educativa, na forma que o professor consegue ter o retorno da aprendizagem do aluno.

Diante do que foi apresentado, é fundamental para que haja um ambiente educacional inclusivo, a equipe escolar organize e construa novos meios para agregar aos alunos uma educação eficaz, obtendo respostas positivas quanto as práticas pedagógicas trabalhada em sala de aula, envolvendo todos os alunos da turma no qual precisam também estar juntos incluindo e assim, ocorra a quebra do histórico de uma exclusão escolar vinda no decorrer dos anos.



Conclusão

É perceptível quanto às práticas pedagógicas desenvolvidas no ambiente escolar garante aos alunos um aprendizado de qualidade, transmitindo mais firmeza quanto ao desenvolver as atividades apresentadas. Por meio deste trabalho, observa-se que para que essas atividades ocorram, é necessário um apoio escolar para que essas práticas sejam desenvolvidas, sem apoio da equipe escolar, não garante aos alunos um ensino eficaz quanto às atividades desenvolvidas pelo professor.

E quando se coloca em prática esse método como forma de interação para o ensino e aprendizado de alunos, seja ele qual for o nível, foi possível perceber que se torna muito mais simples e satisfatório para o docente. As práticas pedagógicas são necessárias para que haja a troca de conhecimentos entre alunos e professores, e ter o resultado de fato do que queria ser passado, fazendo que todos os alunos tenham interesse não só dentro da escola, mas fora dela também.

As práticas pedagógicas com alunos da educação especial são fundamentais para garantir que esses estudantes tenham acesso a uma educação de qualidade e possam alcançar seu pleno potencial. É essencial então, que os professores estejam preparados para atender às necessidades específicas de cada aluno, utilizando estratégias e recursos adequados para promover a inclusão e a aprendizagem.

A utilização de práticas pedagógicas inclusivas, como a adaptação curricular, a utilização de tecnologias assistivas e a criação de um ambiente de aprendizado acolhedor e respeitoso, pode fazer uma grande diferença na vida dos alunos da educação especial. Além disso, a colaboração entre professores, famílias e outros profissionais é fundamental para garantir que os alunos recebam o apoio necessário para alcançar seus objetivos.

É importante lembrar que cada aluno é único e tem suas próprias necessidades e habilidades. Portanto, é fundamental que os professores sejam flexíveis e estejam dispostos a adaptar suas práticas pedagógicas para atender às necessidades específicas de cada aluno no ambiente escolar.



Referências Bibliográficas:

COTONHOTO, Larissy Alves; ROSSETTI, Claudia Broetto; MISSAWA, Daniela Dadalto Ambrozine. A importância do jogo e da brincadeira na prática pedagógica. Constr. psicopedag., São Paulo, v. 27, n. 28, p. 37-47, 2019. Disponível em <http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1415-69542019000100005&lng=pt&nrm=iso>

FRANCO, Maria Amélia Santo Roberto. Práticas pedagógicas de ensinar-aprender: por entre resistências e resignações. Educ. Pesqui., São Paulo, v. 41, n. 3, p. 601-614, jul./set. 2015. <http://dx.doi.org/10.1590/S1517-9702201507140384>

MORAES, Luzia Fernanda dos Santos. Prática pedagógica para a aprendizagem significativa: foco na educação inclusiva. <https://voxjournal.sapienzaeditorial.com/index.php/VOX/issue/view/27>

QUEIROZ, Julia Graziela Bernardino de Araújo; GUERREIRO, Elaine Maria Bessa Rebello. Política Educacional e Pedagógica da Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva na Rede de Ensino Público de Manaus1. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.25, n.2, p.233-248, Abr.-Jun., 2019. <https://doi.org/10.1590/s1413-65382519000200004>

